

Melhorar os espaços e as instalações de lazer em prol da utilização dos residentes

Nos últimos anos, o Governo tem melhorado as zonas de lazer e as suas instalações complementares, tendo desenvolvido, em fases, a remodelação e construção de instalações de lazer em Macau e no Cotai, alargando e melhorando os espaços recreativos para os residentes e criando um ambiente mais agradável e habitável.

Em resposta à escassez de recursos espaciais na Península de Macau, o actual Governo aproveitou os recursos comunitários existentes nas zonas de Toi San e da Ilha Verde para promover a remodelação abrangente de oito zonas recreativas na Zona Norte, ao mesmo tempo que impulsiona, continuamente, a construção do Corredor Verde da Margem Sul da Península de Macau. Há dias, a Zona 1 da 2.ª fase desse Corredor foi aberta ao público, com novos espaços para actividades desportivas e de lazer. Ali, há um auto-silo que oferece cinco horas de estacionamento gratuito para facilitar o acesso ao local. O ambiente agradável e confortável tem sido aclamado pelo público. Mas segundo alguns residentes, a falta de serviços de autocarro causa inconvenientes para quem não tem carro. Além disso, como apenas a Zona 1 está actualmente aberta ao público, enquanto as Zonas 2 e 3 continuam em construção, certas instalações, como a pista de corrida, são insuficientes para satisfazer as necessidades dos entusiastas do desporto.

Espero que os serviços competentes, tendo em conta a abertura e utilização desta zona, aperfeiçoem, gradualmente, os transportes públicos, aumentem as carreiras e as paragens de autocarros, para facilitar a sua utilização. Ao mesmo tempo, deve-se reforçar o ordenamento do ambiente envolvente, melhorar as instruções e avançar, o mais rápido possível, com as obras das Zonas 2 e 3, para que as mesmas sejam abertas ao público o mais cedo possível, satisfazendo, assim, as necessidades da população em termos de espaços desportivos, recreativos e de lazer.

A margem sul da Península de Macau é um importante corredor turístico que liga o Centro de Ciência, o Centro Cultural, o Centro Ecuménico Kun Iam, a Torre de Macau, as Portas do Entendimento e a Barra, possuindo ricos recursos turísticos e de lazer. Actualmente, os residentes que circulam entre a 1.ª fase da Zona de Lazer da Marginal da Estátua de Kun Iam e as obras da 2.ª fase do projecto de corredor verde entre a Ponte Governador Nobre de Carvalho e as Portas do Entendimento em curso, só podem usar os passeios da Avenida Dr. Sun Yat-Sen. Espero que os serviços competentes estudem o aproveitamento do terreno situado no lado leste da Zona B para o planeamento das obras do novo corredor verde costeiro da margem sul, em articulação com as obras das 1.ª e 2.ª fases e, ao mesmo tempo, o aproveitamento do acesso entre as zonas A e B para que o corredor verde costeiro da margem sul da península de Macau e o corredor verde

costeiro da Zona A dos novos aterros se interliguem, no sentido de criar um espaço de lazer de melhor qualidade para a população.

A ciclovia na Zona de Lazer da Marginal da Taipa e a ciclovia “Flor de Lótus” são bons locais de lazer e desporto. Essas duas ciclovias estão ligadas agora por uma via – passeio, com cerca de 500 metros de comprimento. Segundo alguns residentes, a sinalização da ciclovia no referido troço de ligação foi recentemente cancelada, por razões que ainda não foram divulgadas. Na verdade, o IAM tem vindo a planear, há vários anos, a ligação dessas duas ciclovias através de uma ponte, mas até ao momento, ainda não se registou qualquer avanço. Na resposta a uma interpelação, o IAM afirma que está a efectuar a concepção da “Obra do troço de ligação entre aquelas ciclovias – Serviços de elaboração de projecto e de prospecção geotécnica”; e que devido à adopção de um novo modelo para essa ponte, é necessário estudar prudentemente sobre os diferentes projectos, as despesas de manutenção, entre outros factores, e manter a comunicação e a coordenação com os serviços competentes, para assegurar a sua viabilidade.

Espero que os serviços competentes definam, quanto antes, o projecto de construção, ligando as duas ciclovias, para criar um ambiente desportivo mais seguro e confortável.